

AS POTENCIALIDADES DO QUEIJO COLONIAL COMO PRODUTO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG) PARA CHAPECÓ, SC

Pesquisadores: BARÉA, Marina Charlson
MARANHÃO, José de Albuquerque
SANTOS JÚNIOR, Silvio

Uma Identificação Geográfica (IG) permite o reconhecimento de um produto ou serviço por lhe conferir um signo distintivo assegurado legalmente. No Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) aponta possibilidades em relação à IG e, na região Oeste catarinense, indica potencialidades a serem exploradas para o queijo. Nesse contexto, por meio deste estudo, teve-se como objetivo geral verificar a potencialidade de registro como IG do queijo colonial produzido a partir do leite cru na região de Chapecó, SC. Para atingi-lo, foram considerados os seguintes objetivos específicos: apresentar a relevância de criar condições de reconhecimento de um produto como forma de estratégia mercadológica, por meio de uma IG, e construir um arcabouço com informações pertinentes capaz de orientar o registro de um produto por intermédio de uma indicação geográfica. A pesquisa é de abordagem qualitativa e de caráter descritivo-exploratório. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos produtores de queijo, à Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense (APACO) e Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), além de entrevistas com outros três produtores de queijo e um representante do MAPA. Utilizou-se pesquisa bibliográfica e de campo para evidenciar os resultados. Os resultados sinalizam possibilidades para registro do objeto deste estudo como IG, entretanto, há necessidade de diversas ações territoriais.

Palavras-chave: Indicação geográfica. Leite cru. Queijo. Oeste catarinense.

silviosantos.junior@unoesc.edu.br